

Um dia eu estava indo na feira do livro, aí eu vi um menino mexendo na lixeira. Ele puxou de dentro da lixeira um papel, que quando se ascende e coloca na boca, você vicia e não larga mais, se enche de poesia. Logo depois veio uma mulher, com uma bolsa, e atrás dela um homem com uma arma de mais de 301 páginas de rajada. A mulher reagiu, tirou de dentro da bolsa uma poesia radiante, o homem nem reagiu, ficou com medo de derramar seus contos por aí. Depois disso, veio um homem ferido, derramando letras de fogo na calçada. Depois disso, fui numa esquina, lá eu vi uns caras vendendo potes de poesia. Veio um e comprou e a poesia evaporou, *aí* ele se viciou e lá eles ficaram trocando versos e poesias, logo cheguei na feira do livro, me apavorei, parecia uma favela cheia de armas, com mais de 1000 páginas e versos, a vida não é mesmo muito louca?

Autor: Kevin Josué Braga dos Santos